

## INTERFACE ENTRE FORMAÇÃO E A PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: PERCEPÇÕES ACADÊMICAS

Bruna Marta Kleinert Halberstadt (apresentadora)<sup>1</sup>  
Elisa Rucks Megier<sup>2</sup>  
Isabel Cristine Oliveira<sup>3</sup>  
Rafaela Souza<sup>4</sup>  
Kamilla Borges Cruz<sup>5</sup>  
Terezinha Heck Weiller<sup>6</sup>

Eixo: Planejamento e Gestão dos Sistemas de Saúde

**Resumo:** objetivando descrever a experiência da inserção de um estudante de enfermagem na Região de Saúde pioneira do processo de Planificação da Atenção Primária em Saúde (APS), a apresentação do presente estudo trata-se de um relato de experiência, vivenciado por meio da atuação do estudante na 4ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), que integra a região central do estado Rio Grande do Sul. A experiência foi oportunizada mediante o estágio de graduação no primeiro semestre de 2017. A região da 4ª CRS é subdividida em duas microrregiões de saúde: Região Entre Rios, que integra onze municípios e Região Verdes Campos, constituída por vinte e um municípios. Diante dos desafios que o Sistema Único de Saúde (SUS) vem enfrentando, surge a necessidade de reorganizar e qualificar atenção à saúde. Nesta lógica, foi proposta pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), a implementação do processo de Planificação da APS, no qual teve adesão de 17 municípios da 4ª CRS. A Planificação da saúde tem como objetivo fortalecer e qualificar através do planejamento estratégico o processo de trabalho da equipe que atua na atenção básica. Nesta percepção metodológica, a inserção dos estudantes no cenário de gestão em saúde é importante na qualificação do processo de formação. A concepção ampliada e

---

<sup>1</sup>Enfermeira, Universidade Federal de Santa Maria, [kbrunamarta@yahoo.com](mailto:kbrunamarta@yahoo.com)

<sup>2</sup>Enfermeira, Universidade Federal de Santa Maria, [elisa.rucks@gmail.com](mailto:elisa.rucks@gmail.com)

<sup>3</sup>Enfermeira, Pós-Graduanda, Mestrado em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, [isakbel@hotmail.com](mailto:isakbel@hotmail.com)

<sup>4</sup>Nutricionista, Pós-Graduanda, Mestrado em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, [rafa\\_nutri@yahoo.com.br](mailto:rafa_nutri@yahoo.com.br)

<sup>5</sup>Enfermeira, Especialista em Saúde da família e comunidade GHC, [kamilla.cruz@hotmail.com](mailto:kamilla.cruz@hotmail.com)

<sup>6</sup>Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Pró-Reitora da Universidade Federal de Santa Maria.

articulada do processo de gestão permite ao estudante vivenciar experiências que auxiliam a compreender, por meio de uma postura crítica e reflexiva, as fragilidades que podem ser evidenciadas nos cenários dos serviços de saúde dos municípios. A Planificação em saúde na região articulou-se às metodologias ativas e desta forma, reorganizou o processo de trabalho das equipes atuantes na 4<sup>a</sup> CRS, assim como tutores e apoiadores internos das unidades laboratoriais. Evidencia-se que as mudanças ocorridas com implementação das Políticas Públicas em Saúde, refletem nas instituições de ensino superior, reafirmando a necessidade de um processo de readequação das diretrizes curriculares, inserindo os estudantes nos diferentes cenários da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Nesse ínterim considera-se necessário a atuação de estudantes do curso de enfermagem em ambientes interdisciplinares, permitindo uma formação em saúde com percepção ampliada sobre a organização das RAS. Conclui-se que a experiência de atuar durante o processo de formação acadêmica no cenário de gestão em saúde é complexo e desafiador, mas necessário diante da organização sistêmica do SUS. Evidencia-se como fundamental uma formação que vai ao encontro das necessidades apresentadas pelos contextos de saúde atuais, sendo relevante que este futuro profissional tenha capacidade, habilidade e conhecimento em gestão de saúde.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde; Gestão em saúde; Planejamento.